

Tite Campanella foi condenado por desviar dinheiro da própria mãe

POR REDAÇÃO

Candidato a prefeito de São Caetano foi denunciado por Aracy Campanella de desviar dinheiro de aluguéis da família

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª Vara Cível de São Caetano do Sul

Recall - 05 - 1

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO Cível

ESCRIVANIA DIRETORIAL

JOSÉ ROBERTO V.

Foro de São Caetano do Sul / 3ª Vara Cível

03

0010800-03 2007.8.26.0565

0010800-03

Classe	: Ação de Exigir Contas
Competência	: Família e Sucessões
Valor da ação	: R\$ 10.000,00
Volume	: 2/2
Repte	: <u>Aracy Torres Campanella</u>
Advogado	: Paulo de Tarso Andrade Bastos (OAB: 60670/SP)
Reprtate	: Marisa Campanella Bastos
Repto	: Anacleto Campanella Junior

Candidato a prefeito de São Caetano, o vereador Tite Campanella (PL) foi acusado na Justiça por desviar quase R\$ 170 mil da própria mãe, a ex-primeira-dama Aracy Torres Campanella. Ele fez acordo com os irmãos para se livrar da punição imposta pela Justiça da cidade.

Em 2007, Aracy processou o próprio filho alegando que Tite Campanella estava desviando para a própria conta o dinheiro dos aluguéis dos imóveis de sua propriedade. O processo foi subscrito por Marisa, filha de Aracy e irmã de Tite. Elas apontavam que sistematicamente Tite tirava recursos da conta bancária da mãe, em uma quantia que chegou a R\$ 168 mil. E, além de ficar com o dinheiro da mãe, Tite deixou de pagar o Imposto de Renda e os valores de IPTU dos imóveis.

Para tentar se livrar da punição, Tite argumentou à Justiça que morava com a mãe na época e que o dinheiro dos aluguéis era utilizado no pagamento de despesas de casa. Porém, a defesa de Aracy comprovou que Tite residia em outro lugar e que fazia movimentações financeiras sem o consentimento da mãe e dos irmãos.

No curso do processo, dona Aracy chegou a ser interrogada. Disse que vivia da renda dos aluguéis e confirmou que Tite era o responsável por administrar o dinheiro. “Eu pedia para ele deixar o dinheiro e ele não deixava”, afirmou Aracy, no depoimento. O juiz Sérgio Noboru Sakagawa, responsável por julgar o caso na 3ª Vara Cível de São Caetano, perguntou se dona Aracy confiava no próprio filho. Ela assim respondeu: “Não, porque eu sabia que ele ficava com os aluguéis”.

Na tentativa de fugir da punição por desviar dinheiro da própria mãe, Tite informou à Justiça que dona Aracy, por sofrer do Mal de Alzheimer, não reunia condições de corroborar as acusações. Foi então que a Justiça quis ouvir os irmãos de Tite e, além de Marisa, Aduino Campanella confirmou que o caçula, de fato, tirava dinheiro da conta de dona Aracy.

A primeira sentença negativa a Tite foi proferida por Sakagawa em fevereiro de 2008. Em junho do mesmo ano, o Tribunal de Justiça rejeitou recurso da defesa de Tite e manteve a condenação.

Tite decidiu fazer um acordo com os irmãos após o falecimento de dona Aracy Campanella, ocorrido também em 2008. Ele abriu mão de sua parte na partilha de bens como forma de pagamento a que foi condenado.

Confira na íntegra o processo aqui.

Tite também foi protagonista do Escândalo do Mensalinho

Não foi apenas o processo por desvio de dinheiro da própria mãe que marcou a carreira política de Tite Campanella. O hoje candidato a prefeito da chapa governista foi o grande protagonista do Escândalo do Mensalinho, que marcou a eleição de 2012, quando o então prefeito José Auricchio Júnior foi o principal

derrotado mesmo sem estar nas urnas.

Tite era o secretário de Governo da gestão de Auricchio, que caminhava para o fim e apostava as fichas na então supersecretária Regina Maura como candidata à sucessão. Mas um vídeo de Tite negociando Mensalinho como o então vereador Edgar Nóbrega, na época candidato a prefeito pelo PT, abalou aquela eleição.

Vídeo de gravação no gabinete de Tite na Prefeitura mostrava ele negociando vantagem em dinheiro para que o PT fizesse oposição branda.

O valor de R\$ 100 mil foi colocado na conversa.

A bomba fez com que Edgar Nóbrega renunciasse à candidatura e Auricchio passasse a esconder o aliado.

O impacto eleitoral, porém, foi irreversível e Regina Maura perdeu aquele pleito para Paulo Pinheiro. Passados 12 anos do episódio, Tite, Auricchio e Regina estão juntos novamente numa eleição, com Tite sendo candidato à sucessão de Auricchio tendo Regina Maura como candidata a vice.

Em 2021, o jornal Diário do Grande ABC ouviu Edgar Nóbrega sobre o caso.

“Ele (Tite) é um cara mau caráter, do mal, que nunca trabalhou nem estudou e não construiu uma carreira política. Sua sorte foi ser amigo do Auricchio. O que se ouviu é que tinha o modus operandi de gravar conversas com a classe política. Eu tenho dois filhos. E tenho orgulho de dizer que nenhum deles foi flagrado em bar numa pandemia sem máscara e fazendo aglomeração. Um cara que não sabe nem criar os filhos é que governa uma cidade como São Caetano”, afirmou Edgar Nóbrega, em referência ao fato de a primogênita de Tite, Anne, frequentar estabelecimentos no auge da pandemia de Covid.

<https://imprensaabc.com.br/2024/08/30/tite-campanella-foi-condenado-por-desviar-dinheiro-da-propria-mae/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imprensa ABC

Seção: Cidades